

A transversalidade de Implementação da Supervisão Clínica em Enfermagem

Ferro, Bernardete Conceição¹; Vilarinho, Mário José¹; Neves, Ana Daniela¹; Ribeiro, Luís Carlos¹; Romão, Veiga-Branco, Maria^{1*}
¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;

*aubra@ipb.pt



Resumo

A Supervisão Clínica em Enfermagem (SCE) é transversal a todos os contextos cuidados, desde o autocuidado, ao risco de queda, passando pelo desenvolvimento de competências parentais, ensino de estudantes e docência.

Objetivos

Reconhecer a transversalidade da aplicação da SC em Enfermagem, e a consequente melhoria dos cuidados e da formação dos estudantes.

Metodologia

Estudo de revisão sistemática da literatura baseada na estratégia PICO, efetuada em novembro de 2019, nas bases de dados B-on, Rcaap, Scielo a partir dos descritores “supervisão clínica”, “enfermeiros”, “estudantes de enfermagem” e “enfermagem”.

Apresentação e discussão dos dados

Selecionados 9 estudos (publicados entre 2014-2018) para análise, de entre 96 encontrados. Fig.1 - Gráfico Pico

Resultados

Emergindo de diferentes áreas de cuidados, verificou-se:

1. Em 100% dos estudos, defende-se que para o sucesso da implementação da SCE, é fundamental a formação do Supervisor e as respetivas competências,
2. A SCE é perspetivada como uma mais-valia na implementação de qualquer processo formativo no ensino clínico, devendo reforçar-se a interação entre as Instituições de Formação e Saúde,
3. Sugere-se o investimento num processo de diagnóstico na planificação dos cuidados.
4. Em 44,4% dos estudos identificaram-se fatores facilitadores e dificultadores, permitindo adotar estratégias para minimizar limitações,
5. Defende-se a necessidade de desenvolver sessões de SC em grupo, para exposição de dúvidas, trocas de experiências e discussão de casos clínicos.

Conclusão

Reconheceu-se que independentemente da área, a implementação da SCE, nos vários âmbitos da prática e formação, promove o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem e as competências da Equipa.

Bibliografia

- CARVALHO, Ana (2016). A Supervisão Clínica no Processo de Integração de Enfermeiros. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- CRUZ, Laura (2014). Competências parentais na amamentação: contributos para um modelo de supervisão clínica em enfermagem. II Congresso Internacional de Supervisão Clínica: Livro de Comunicações & Conferências, 29-37.
- FIGUEIRA, Ana (2016). Perceção dos Enfermeiros sobre as Competências de Supervisão Clínica. Viseu: Instituto Politécnico de Viseu - Escola de Saúde.
- LAMAS, Bárbara (2014). Risco de queda: contributos para um modelo de supervisão clínica em enfermagem. II Congresso Internacional de Supervisão Clínica: Livro de Comunicações & Conferências, 23-28.
- MIRANDA, Catarina (2015). Preparação dos Enfermeiros para o Exercício de Funções de Docência: Contributo da Supervisão Clínica em Enfermagem. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- MONTEIRO, Erica (2014). Implementação de um Modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem: Impacto na Organização. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- SALES, Catarina (2015). Critérios de Seleção dos Supervisores de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: Perspetivas dos Enfermeiros Responsáveis dos Serviços. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- SILVA, Ana (2018). A Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: contributo dos Enfermeiros Supervisores para o processo de ensino - aprendizagem. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa.
- TEIXEIRA, Sílvia (2014). Autocuidado: contributos para um modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem. II Congresso Internacional de Supervisão Clínica: Livro de Comunicações & Conferências, 16-22.

Autor, Ano, País	Título	Metodologia, Amostra	Resultados
Silva, A. (2018) Portugal	A Supervisão de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: Contributo dos Enfermeiros Supervisores para o processo de ensino aprendizagem	Estudo qualitativo. 4 Enfermeiros supervisores e quatro Estudantes de Enfermagem	Os participantes consideram a supervisão clínica essencial para o desenvolvimento de competências.
Carvalho, A. (2016) Portugal	A supervisão clínica no processo de integração de enfermeiros	Estudo qualitativo. 12 enfermeiros	SCE nos contextos de trabalho assume-se como fundamental no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.
Figueira, A. (2016) Portugal	Perceção dos enfermeiros sobre as competências de supervisão clínica	Estudo qualitativo. 10 enfermeiros tutores	É necessário o esforço conjunto entre o supervisor e supervisionado, melhorando os processos mediados entre as instituições e os atores.
Miranda, C. (2015) Portugal	Preparação dos enfermeiros para o exercício de funções de docência: contributo da supervisão clínica em enfermagem	Estudo qualitativo. 10 assistentes da Escola Superior de Enfermagem do Porto	A SCE é perspetivada como uma mais-valia a nível da implementação de um processo supervisivo, através de um docente mais experiente.
Sales, C. (2015) Portugal	Critérios de Seleção dos Supervisores de Estudantes de Enfermagem em Ensino Clínico: Perspetivas dos Enfermeiros Responsáveis dos Serviços	Estudo qualitativo. 11 enfermeiros responsáveis	Para o sucesso da SCE, os gestores dos serviços valorizam as características e as competências do enfermeiro, enquanto profissional e orientador.
Monteiro, E. (2014) Portugal	Implementação de um modelo de supervisão clínica em enfermagem : impacto na organização	Estudo qualitativo. 6 enfermeiros gestores	Foram identificados fatores limitadores e facilitadores do processo de implementação.
Teixeira, S. (2014) Portugal	Autocuidado: contributos para um modelo de Supervisão Clínica em Enfermagem	Estudo quantitativo. 110 doentes internados no serviço de medicina.	A qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem podem ser fidedignamente avaliados pela monitorização do indicador autocuidado.
Lamas, B. (2014) Portugal	Risco de queda: contributos para um modelo de supervisão clínica em enfermagem	Estudo quantitativo. 132 doentes internados no serviço de medicina.	Há a necessidade de desenvolver sessões individuais e de grupo de SCE, possibilitando a exposição de dúvidas e a troca de experiências.
Cruz, L. (2014) Portugal	Competências parentais na amamentação: contributos para um modelo de supervisão clínica em enfermagem	Estudo quantitativo. 135 puérperas, que estiveram internadas no serviço de Obstetrícia.	A supervisão clínica em enfermagem assume um papel de suporte em situações de desgaste profissional e de ajuda na gestão do stress laboral.